

O objeto deste trabalho é analisar uma das formas pelas quais as empresas de Ecosol podem se apropriar de uma parte maior do valor por elas criado. Devido ao fato que pesquisa anterior realizada pelo orientador demonstra teoricamente a impossibilidade de apropriação plena do valor criado nas empresas de Ecosol, devido à essência mesmo das relações sociais de produção e distribuição na economia capitalista.

Trata-se da constituição de cadeias produtivas pelas quais a relação econômica se dá entre empresas de Ecosol de uma mesma cadeia e a formação de preços se pauta, não pela lógica de mercado, mas pela existência de relações solidárias. O estudo de caso será a da já constituída cadeia do algodão ecológico, envolvendo agricultores do Ceará, fiação e tecelagem formada por cooperativas paulistas e empresas de confecção situadas em Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A metodologia se dá a partir dos temas desenvolvidos no livro III de “O Capital”, notadamente a teoria da distribuição de Marx, assim como outras obras que tratam deste tema ou tem com ele alguma conexão, vamos desenvolver a investigação em relação a Ecosol.

A síntese dos trabalhos buscados se constrói através da análise das relações estabelecidas entre os elos da cadeia produtiva do algodão ecológico. Nesse caso, estudaremos quantitativamente e qualitativamente a lógica da formação de preços, bem como as estratégias que buscam maximizar a apropriação do valor pelos trabalhadores da mesma.